

BANCO DO BRASIL - I

Dirigentes sindicais realizaram reunião com o Superintendente Estadual

Na quarta-feira, 03/06, dirigentes sindicais do Banco do Brasil e o presidente do Seeb-Porto Alegre, Everton Gimenes, estiveram reunidos com o novo Superintendente Estadual do BB, Edson Bundchen. Também participaram da reunião, o gerente administrativo, Jesus Nonoai, o superintendente regional de varejo-POA, Gustavo Rosa, e o gerente estadual da Gepes, Luiz Machado.

Os sindicalistas foram

enfáticos na denúncia das más condições de trabalho a que estão sendo submetidos os funcionários do banco. O Sr Edson Bundchen reconheceu que ainda há pontos a serem melhorados no relacionamento do banco com seus funcionários, mas ponderou que neste quesito o BB vem evoluindo muito, colocando em prática o prescrito pelo código de ética e oferecendo oportunidades de ascensão profissional a seus trabalhadores.

BANCO DO BRASIL - II

Sindicalistas denunciaram o abuso de gestores na cobrança de metas

Na reunião do dia 3, os sindicalistas denunciaram ao novo superintendente estadual que o abuso na cobrança pelo atingimento de metas continua sendo a regra de muitos gestores no Rio Grande do Sul. Eles denunciaram ainda a pressão e o "congelamento" a que são submetidos os funcionários que têm ações judiciais contra o banco. Os sindicalistas também questionaram a exigência de cumprimento de metas pelos caixas,

já denunciada por alguns funcionários.

Em resposta, os representantes do BB afirmaram que os excessos dos gestores não configuram regra geral mas que devem ser apurados. Quanto à imposição de metas aos caixas, o super estadual afirmou não haver orientação superior para tanto e que vai averiguar.

O diretor Nelson Fazenda representou o SEEB-Passo Fundo na reunião em Porto Alegre.

DE OLHO NA MÍDIA

"Dia sem Impostos" teve grande divulgação, mas a sonegação...

Os órgãos da mídia hegemônica não pouparam espaço na divulgação do chamado "Dia sem Impostos"; o estardalhaço foi grande. Não faltou a repetição da já tradicional afirmação de que o Brasil é o país que tem a maior carga tributária do mundo. Afirmação mentirosa, pois não condiz com a realidade.

Conforme a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), a carga tributária em relação ao PIB em alguns de seus países membros é a seguinte: Suécia (51,1%), Dinamarca (50,6%), Finlândia

(46,6%), Bélgica (45,4%), Áustria (44,3%), França (44%), Itália (43%), Luxemburgo (42,1%), Noruega (41,8%) e Alemanha (40,3%). No Brasil, essa carga anda por volta dos 38%.

É uma carga alta, sem dúvida, na comparação com a baixa qualidade dos serviços públicos que recebemos. Porém, enquanto faz uma gritaria enorme contra a carga tributária, a mídia hegemônica pouco ou nada divulga sobre a imensa sonegação de impostos que também impede os governos de oferecerem melhores serviços ao povo, por quê?

SAÚDE - I

Cist mantém convênio o SEEB-PF

A Comunidade Intersindical de Saúde ao Trabalhador (Cist) mantém convênio com o Sindicato dos Bancários de Passo Fundo e Região. O convênio garante a bancárias e bancários associados ao sindicato, e seus dependentes, o acesso a profissionais médicos de várias especialidades e a laboratórios a um custo bem menor do que o normalmente pago nos atendimentos particulares. A Cist está localizada na rua Capitão Araújo, nº 726, e os telefones para contato são 3045-5016 e 9203-5470.

SAÚDE - II

A Cist é uma alternativa aos planos de saúde

Ao associar-se à Cist, contribuindo mensalmente com R\$ 500,00, o SEEB-Passo Fundo disponibiliza a bancárias e bancários filiados uma alternativa aos planos de saúde privados. Esses planos têm apresentado falhas recorrentes no atendimento à categoria.

É importante salientar que a Cist foi concebida e constituída pelos próprios trabalhadores, por meio de suas entidades representativas, sindicatos, notadamente. O objetivo da Cist é preencher as lacunas deixadas pelo serviço público de saúde, que ainda é falho. É preciso salientar também que o SEEB-PF continua participando da luta pela viabilização completa do SUS como um sistema de saúde acessível, e que garanta atendimento, a todo o povo brasileiro.

PIADINHA

Deitado em uma rede, um baiano pergunta pro amigo:

- Meu rei... tem aí remédio pra picada de cobra?
- Tem não. Por quê? Você foi picado?
- Não, mas tem uma cobra vindo na minha direção!